

Lisboa – Rua Rosa torna-se amarela em campanha contra a Hepatite C

written by O Cidadão | 20 de Julho, 2024

Personalizámos a Pink Street para despertar consciências.

Muitas pessoas com Hepatite C não sabem que estão infetadas.^{1,2}

Visite a Pink Street, em Lisboa, de 23 a 28 de julho e faça o teste.

#LetsMeetInYellowStreet

SPG Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia
APEF Associação Portuguesa para o Estudo do Fígado
GEPCOI Grupo de Estudos Português da Coinfecção
GAT Grupo de Ativistas em Tratamentos
LISBOA Câmara Municipal de Lisboa
abbvie

Referências: 1. McGowan CL, et al. Liver Int 2012; 32:151-156; 2. Grebely J, et al. J Infect Dis 2013; 207(5): 519-525.
PT-VHCV-240020 | Data de preparação: 05/2024

A emblemática Rua Rosa, mais conhecida como **Pink Street**, vai mudar de cor para assinalar uma semana dedicada à luta contra a Hepatite C. De 23 a 28 de julho, a rua será transformada na **Yellow Street**, num esforço para sensibilizar os portugueses sobre a importância da testagem para esta doença.

A iniciativa, organizada pela Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia (SPG), a Associação Portuguesa para o Estudo do Fígado (APEF), o Grupo de Estudos Português da Coinfecção (GEPCOI) e o Grupo de Ativistas em Tratamentos (GAT), conta com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa e da biofarmacêutica Abbvie. Esta ação faz parte dos esforços para alcançar a meta estabelecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de eliminar a Hepatite C em Portugal até 2030.

Durante os seis dias da campanha, a Rua Nova do Carvalho, localizada no Cais do Sodré, substituirá a sua habitual cor rosa pelo amarelo, cor simbólica da campanha de sensibilização. Além disso, a rua será decorada com mupis e outros elementos informativos sobre a Hepatite C. Serão também disponibilizados postos de testagem gratuitos e distribuídos folhetos informativos.



Foto de karolina Grabowska

A Hepatite C é uma doença viral que afeta 70 milhões de pessoas em todo o mundo, causando cerca de 400.000 mortes anuais devido a cirrose e cancro do fígado. Em Portugal, estima-se que 40 mil pessoas estejam infetadas, com 80% desconhecendo o seu estado de saúde.

Pedro Narra Figueiredo, Presidente da SPG, sublinha a importância desta campanha: **“A mensagem a transmitir é que a Hepatite C é, atualmente, tratável e curável.** A ausência de diagnóstico precoce e respetivo tratamento pode originar uma evolução para cirrose e, posteriormente, para cancro do

fígado.”



Foto de karolina Grabowska

Para **Guilherme Macedo**, Presidente do Colégio de Especialidade de Hepatologia da Ordem dos Médicos, o Dia Mundial das Hepatites Víricas é uma efeméride crucial: “Há ainda muito por fazer para conseguirmos a eliminação da Hepatite C. A adoção de uma estratégia organizada com objetivos bem determinados será a solução para este enorme problema de saúde pública.”

Ricardo Fernandes, do GAT, reforça que “esta iniciativa é um exemplo da estratégia de rastreio que deve ser intensificada no nosso país, especialmente nas comunidades mais afetadas.”

Paralelamente, o site www.quemvecarasnaoveinfecoes.pt continua a ser uma fonte vital de informação, oferecendo uma lista de pontos de testagem gratuita e conteúdos educativos sobre a doença.

Esta campanha visa não só aumentar a consciência pública sobre a Hepatite C, mas também promover a testagem e tratamento precoce, contribuindo para a meta de **eliminação da doença até 2030**. A Rua Rosa transformada em *Yellow Street* é um símbolo poderoso desta luta, esperando inspirar muitos a tomar medidas proativas contra a Hepatite C.

Edição: Rui Paulo Costa